

Mais um

04 MAI 2004

O senador Paulo Paim (PT-RS) evita o rótulo de radical, mas tem incomodado bastante a Executiva do seu partido. Inconformados com a defesa de Paim da PEC Paralela da Previdência e, agora, de um salário mínimo mais robusto, líderes petistas têm pedido que o gaúcho deixe a legenda. Paim faz ouvido de mercador. "Não é deixando a trincheira que se ganha uma luta", devolve o gaúcho aos críticos.

CORREIO BRAZILIENSE